

ANO 3 - EDIÇÃO Nº 21 - MARÇO DE 2016

VEJA OS PRINCIPAIS ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE MARÇO

CONSELHO DELIBERATIVO SE REÚNE PARA DISCUTIR ASSUNTOS DE INTERESSE DA CLASSE

O Conselho Deliberativo se reuniu no dia 12 de março, na Sede da Afresp. Compareceram 23 Conselheiros, todos com direito a voto. Compuseram a mesa diretora o presidente do Conselho, Paulo Henrique Cruz; o vice-presidente, Luiz Carlos Benício; o 1º secretário, Pedro de Oliveira Abrahão; e o 2º secretário, Leandro Raduweski Quintal.

Depois de executado o Hino Nacional, foi feito um minuto de silêncio em memória do AFR Decio Corrêa Vilela, ex-diretor Regional de Santos, e de David Manzoti Nahman, filho da 2ª vice-presidente e diretora Administrativa e de Convênios e Cultura, que faleceram nesse mês.

Em seguida, foi colocada em votação a ata da reunião extraordinária do dia 30 de janeiro, que foi aprovada com quatro abstenções. O próximo item da pauta da reunião foi o processo C.D. 33/2015, de reembolso Amafresp. Após ampla discussão, a maioria dos Conselheiros votou contra o reembolso, que recebeu voto favorável de Paulo Henrique Cruz e Eduardo Gonçalves. Em seguida, o processo C.D. 29/2015, também sobre reembolso Amafresp, foi lido, discutido e colocado em votação pelos Conselheiros, que o indeferiram por unanimidade.

O presidente Paulo Cruz apresentou o próximo item da pauta, sobre os ofícios pendentes de resposta pela Diretoria Executiva. De acordo com ele, há 12 documentos nesta situação, e a não resposta indica falta de transparência. Henning Mario von Rautenfeld disse que a resposta aos ofícios é importante porque ajuda no trabalho do C.D.

Houve ampla discussão sobre o assunto, e foi sugerido que os Conselheiros também tenham acesso ao conteúdo dos ofícios enviados à Diretoria. Teruo Massita sugeriu que o presidente Paulo Cruz se reúna com a Diretoria Executiva para conversar sobre esses requerimentos pendentes. Paulo aceitou a sugestão e irá se reunir com a Diretoria Executiva.

Os processos C.D. 31/2015 e 36/2015 foram os próximos itens da pauta. De autoria do Conselheiro Antenor Roberto Barbosa, eles versaram sobre propostas de melhorias na Amafresp e nos Regulamentos e Estatutos da Afresp, Amafresp e C.D. Ele sugere a formação de uma comissão para estudar novas formas de a Afresp adquirir mais recursos financeiros, que possam ser revertidos para o bem da Associação como um todo. Foi lembrada, entre outros assun-

tos, a preocupação em aumentar o número de profissionais credenciados à Amafresp no interior.

O Conselheiro Luiz Carlos Toloi Junior sugeriu que a própria Comissão de Saúde do C.D. possa fazer esse trabalho de pesquisar novas formas de melhoria na atuação da Amafresp em benefício do filiado e, depois, apresentá-las à Diretoria Executiva.

O item seguinte da discussão foi relacionado aos anteriores: o processo C.D. 39/2015, de autoria do Conselheiro Paulo Henrique do Nascimento, abriu a discussão sobre o funcionamento das Comissões Técnicas do C.D. Segundo ele, há a necessidade de estabelecer uma participação mais ativa por parte dos membros de cada Comissão, além de fiscalizar a atividade da Diretoria Executiva. Para ele, os Conselheiros devem ser mais proativos e apresentar ideias e sugestões para contribuir com a Afresp.

Os Conselheiros endossaram a proposta, e o presidente Paulo Cruz disse que o C.D. deve agir dentro das suas atribuições, não somente de criticar a Diretoria Executiva, mas também de ajudar. Ulysses Arêas sugeriu que os Conselheiros, em suas bases, façam pesquisas de opinião com os associados, para saber deles o que acham do trabalho da Afresp. Paulo Cruz solicitou aos Conselheiros que enviem para ele por e-mail sugestões de perguntas para serem feitas na pesquisa, que será elaborada na próxima reunião.

Em seguida, o processo C.D. 41/2015, sobre a alteração do link no Portal Amafresp para acesso direto à rede credenciada, de autoria do Conselheiro Antonio Lourenço Colli, será encaminhado para a Diretoria Executiva.

Thiago Martins, presidente da Comissão Fiscal, fez uso da palavra e leu o relatório de acompanhamento orçamentário do 4º trimestre de 2015 para os presentes. Após mostrar todos os dados referentes a receitas e despesas da Sede, Regionais, Centros de Convivência e Amafresp, a Comissão aprovou as contas da Afresp neste período e disse que, no orçamento, aprovado pelo C.D., as despesas não ultrapassaram as receitas. Colocado em votação pelos Conselheiros, o relatório foi aprovado por unanimidade.

O Conselheiro Henning von Rautenfeld falou sobre a Revista Classe. Ele disse que, na ocasião do lançamento, mostrou preocupação em saber como ela seria financiada, e ele foi informado que suas despesas seriam pagas por meio de anúncios. Henning disse ter sido questionado por colegas que, na segunda edição da revista, não há publi-

cidade. Ele sugeriu que a revista fosse suspensa até que surja fonte de receitas para custeá-la.

O Conselheiro Luiz Carlos Toloi Junior disse que o orçamento da revista, de R\$ 500.000,00 por ano, foi aprovado e que, antes de propor a suspensão, deve ser enviado um ofício à Diretoria Executiva para solicitar esclarecimentos sobre a publicação.

Depois de ampla discussão sobre como ela é financiada e o impacto que ela vem tendo entre os AFRs e outras classes profissionais, a mesa diretora do C.D. colocou em votação a elaboração de um ofício a ser enviado à Diretoria Executiva solicitando mais esclarecimentos. A proposta foi aprovada por unanimidade, e esta informação também constará no documento a ser redigido. O prazo estabelecido para a resposta da Diretoria será de 30 dias, e esse assunto constará na próxima reunião de pauta.

Outro assunto discutido foi a política de compras da Afresp de produtos utilizados no dia a dia da Associação. Atualmente, as compras são centralizadas em um fornecedor, para a Sede e Regionais. Henning von Rautenfeld se mostrou preocupado em saber que os preços desse fornecedor são maiores que a concorrência oferece, e disse que

é preciso rever essa política. O pedido de esclarecimento por parte da Diretoria Executiva foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros, e nele deverá conter os questionamentos sobre como funciona o centro de compras, quais os critérios para compra, se com a implantação desse sistema elas ficaram mais baratas, e se há autonomia para as Regionais poderem fazer compras.

O assunto seguinte foi relatado pelo Conselheiro Henning. Ele disse que um diretor Regional entrou em contato com ele para falar de um convite feito pela Afresp aos colaboradores de sua Regional para participar de uma videoconferência, sem que o diretor fosse avisado. O C.D. solicitará uma cópia da gravação para conhecimento.

Ao final da reunião, o Conselheiro Luiz Carlos Benício leu um requerimento para a regulamentação do artigo 22 do Regimento Interno do C.D., que fala dos Conselheiros Natos. Sua proposta é a de que tanto os ex-presidentes do C.D. que completaram o mandato ou Conselheiros com mais de 20 anos de trabalho no C.D. sejam considerados Natos. A proposta gerou ampla discussão entre os presentes, e o presidente Paulo Cruz sugeriu a Luiz Carlos Benício o requerimento para estudos, e convocou os Conselheiros a analisar a matéria.

Veja quem esteve presente na reunião do Conselho Deliberativo

Mesa Diretora: Presidente: Paulo Henrique Cruz (Capital), vice-presidente: Luiz Carlos Benício (ABCD), 1º Secretário: Pedro de Oliveira Abrahão (Capital), 2º Secretário: Leandro Raduweski Quintal (Guarulhos). Conselheiros Titulares: Antenor Roberto Barbosa (Presidente Prudente), Antonio Lourenço Colli (São José do Rio Preto), Claiton Osnir do Amaral (Piracicaba), Eduardo Gonçalves (Ribeirão Preto), Hélio Bandeira (Osasco), Henning Mario von Rautenfeld (Capital), James Grejo (Bauru), José Carlos Miguel de Mendonça (Marília), José Correa Barros Neto (Jundiaí), Luiz Carlos Toloi Junior (Capital), Miguel Ângelo Carvalho da Silva (Campinas), Paulo Henrique do Nascimento (Araçatuba), Sebastião Tadeu de Vasconcellos (Franca), Teruo Massita (Capital), Thiago Martins (Araraquara), Valéria Sampaio Carrijo (São José dos Campos). Suplentes: Bruno Lopes B. da Cunha (Taubaté), Guglielmo Foa (Osasco), Ulysses Pessanha Arêas (Sorocaba).